|  |  |
| --- | --- |
| [Uninorte](https://www.uninorte.com.br/)  **CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE – UNINORTE**  **CURSO: BIOMEDICINA** | |
| **ALUNO(A)** | **DATA:** |
| **PROFESSORA: Joaquina M. B. Oliveira** | **ANO: 2015/1** |
| **TURMA:** | **NOTA:** |

**MARQUE AQUI, AS ALTERNATIVAS DE 1 À 7**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** |
| **a** |  |  |  |  |  |  |  |
| **b** |  |  |  |  |  |  |  |
| **c** |  |  |  |  |  |  |  |
| **d** |  |  |  |  |  |  |  |
| **e** |  |  |  |  |  |  |  |

1. **Leia as informações abaixo:**
2. O que caracteriza um texto acadêmico é, antes de tudo, o seu objeto: ele veicula o fruto de alguma investigação científica, filosófica ou artística.
3. Deve, pois, refletir o rigor, a perspectiva crítica, a preocupação constante com a objetividade e a clareza que são parte inerente da pesquisa acadêmica.
4. Num texto podemos distinguir o conteúdo (ideias, estrutura argumentativa, etc.) da forma (linguagem, disposição dos elementos, etc.).
5. Embora a qualidade de um texto acadêmico dependa fundamentalmente de seu conteúdo, esse conteúdo não poderá ser devidamente compreendido e examinado se a forma que o reveste for deficiente.

A alternativa que analisa corretamente as questões acima é:

1. Todas as alternativas
2. Nenhuma das alternativas
3. Apenas I, II
4. Apenas III, IV
5. Apenas I, III, IV

R: A

1. **Leia a informação abaixo:**

Não há, é claro, receitas fixas para formar um bom acadêmico. Isso depende de uma predisposição intelectual que se poderia dizer inata, bem como de toda a formação escolar, acadêmica e cultural, somadas a uma dedicação intensa ao estudo. Do mesmo modo, não há normas rígidas de produção formal de um texto acadêmico. No entanto, a tradição acadêmica acabou delimitando, em razoável medida, as formas típicas de expressão escrita para as diversas modalidades de textos acadêmicos.

O que o trecho acima evidencia é:

1. Na Universidade, aluno tem liberdade para escrever como quiser, pois não há normas de escrita para o texto acadêmico;
2. Quem não aprendeu a escrever o texto acadêmico na escola, não aprenderá na universidade;
3. A universidade adota determinados padrões de escrita, assim como estabelece normas para a composição dos trabalhos acadêmicos;
4. Mesmo com certas normas, o aluno pode inventar normas para o trabalho dele para demonstrar sua capacidade criadora.
5. Se o aluno não souber noções básicas de escrita: organização do texto, coesão, gramática, pontuação, estrutura, ainda assim poderá escrever bons textos acadêmicos.

R: C

**3) Aquilo que se produz numa pesquisa ou atividade acadêmica pode ser veiculado em textos de diferentes tipos, dependendo de seu objetivo. Destacaríamos os seguintes, estudados no texto de Silvio Seno Chibeni:**

a) Dissertações – monografias – ensaios – relatórios de pesquisa – trabalhos de cursos de formação.

b) Livros – Artigos – teses – dissertações – monografias – ensaios – relatórios de pesquisa –trabalhos de cursos de formação.

c) Livros – Artigos – teses – dissertações – monografias

d) Livros – teses – dissertações – ensaios – relatórios de pesquisa – trabalhos de cursos de formação.

e) Artigos – teses – monografias – relatórios de pesquisa – trabalhos de cursos de formação.

R: B

**4) Analise as afirmações abaixo:**

1. Livros - São a forma clássica de registro e divulgação da produção acadêmica. O livro é cada vez menos usados para veicular pesquisas originais, havendo uma tendência de reservá-lo para coletâneas, sínteses ou apresentação sistemática do conhecimento.
2. Artigos - Com a especialização e aumento quantitativo da produção, as disciplinas acadêmicas passaram a servir-se cada vez mais de uma forma mais ágil de divulgação de suas pesquisas: os periódicos especializados (revistas). Tais periódicos publicam artigos e resenhas, que são textos menores, cujo objetivo é explorar algum ponto mais específico em debate pelos pesquisadores da área.
3. Outros – todo e qualquer produção que se destinam a publicação.

São verdadeiras:

1. Todas as afirmações;
2. Nenhuma das afirmações;
3. Apenas a I
4. Apenas I e II
5. Apenas I e III

R: D

**5) A respeito da estética do texto acadêmico, pode-se dizer:**

Embora o mais importante num texto seja, como já enfatizamos, o seu conteúdo, e, em segundo lugar, a sua linguagem, a aparência geral não deve ser descuidada. Isso vale tanto para os textos publicados – caso em que os cuidados estéticos cabem ao editor –, como para aqueles em forma manuscrita (entendendo-se por ‘manuscrito’ não apenas o que é escrito a mão, mas também o que é datilografado ou composto com editores eletrônicos de textos). Não obstante o gosto estético naturalmente varie, no caso de textos acadêmico há algumas diretrizes de bom-senso:

1. Simplicidade. Evitem-se, sempre que possível, figuras, bordas, sombreamentos e outros elementos que distraiam a atenção do texto propriamente dito.
2. Deve-se inclusive evitar a utilização de fontes diversificadas ou rebuscadas. Itálicos e negrito devem ser reservados para suas funções específicas; o mesmo vale para maiúsculas e versalete.
3. Espaços. O texto não deve ser compacto, “escuro”. Deem-se amplas margens. Insiram-se espaços razoáveis entre tópicos e seções. Utilize-se espaçamento 1,5 ou 2, exceto talvez nas formas definitivas de um texto, que não se espera sejam mais objeto de anotações ou revisões.

A respeito do que se afirma acima, assinale a alternativa correta:

1. A alternativa I está incorreta, pois bordas e figuras devem ser itens obrigatórios no trabalho acadêmico;
2. A alternativa II está incorreta, pois o uso do itálico e do negrito é uma escolha do escritor do texto;
3. Todas as alternativas estão corretas;
4. A alternativa III está fora do padrão de texto porque o espaço é uma opção de quem escreve;
5. Todas as alternativas estão erradas.

**R: C**

**6) Em relação à citação no texto acadêmico, analise as informações:**

1. Em um texto acadêmico devem-se indicar claramente todas as citações feitas. Há dois casos a considerar. Se a citação for pequena (algumas palavras, ou frases curtas), é recomendável que seja feita no próprio parágrafo em que ela está sendo comentada, entre aspas (simples ou duplas). Ex.: No seu livro Metafísica, Aristóteles afirmou que “todos os homens têm, por natureza, o desejo de conhecer”.
2. Se a citação for extensa, deve-se colocá-la em parágrafo especial, sem aspas, porém deslocado para a direita. Costumeiramente, usa-se também um tipo menor do que o do restante do texto (por exemplo 10, se o texto for em 12), e/ou um espaçamento mais apertado. Ex.: Na seção IV, parte 1, de seu livro An Enquiry concerning Human Understanding, Hume compara a filosofia natural com a filosofia moral de forma eloquente:

A mais perfeita filosofia da espécie natural apenas detém por algum tempo nossa ignorância, assim como a mais perfeita filosofia da espécie moral ou metafísica serve talvez apenas para revelar porções mais vastas dessa mesma ignorância. Assim, o resultado de toda filosofia é a constatação da cegueira e debilidade humanas, com a qual nos deparamos por toda parte apesar de nossos esforços para evitá-la ou dela nos esquivarmos.

Estão corretas:

1. Todas as afirmações;
2. Nenhuma das afirmações;
3. Apenas a I
4. Apenas a II
5. Apenas a I, mas na II o único erro é o recuo dado na citação, ela deveria ser no corpo do texto.

R: A

**7) Uso de aspas - As aspas podem ser simples (‘ ’), duplas (“ ”) ou francesas (« »). As duas primeiras, em estilo curvo, são também ditas “aspas inglesas”, diferenciando-se das retas ( ' " ). Aspas não são enfeites. Têm funções bem estabelecidas num texto acadêmico, entre as quais destacamos:**

1. Marcar citações diretas curtas. Ex.: O autor da resenha considera que “nenhum argumento sólido foi dado para a tese principal do livro”, acrescentando que, por outro lado, temos “razões independentes para considerá-la falsa”.
2. Sentido não-literal. Em textos acadêmicos, aspas podem usadas em palavras ou expressões que não se deseja que sejam interpretadas literalmente. Entre os vários casos destacaríamos: Ironia: Estamos inteiramente “convencidos” pelo argumento apresentado. Metáfora: Há um “buraco” naquele argumento. A “árvore” da filosofia tem muitos ramos. A mente humana é, em sua criação, um “papel em branco”.
3. Distinção uso/menção. Ordinariamente as palavras são empregadas para designar objetos, eventos, conceitos, símbolos, etc. Algumas vezes, porém, queremos nos referir à própria palavra, enquanto objeto linguístico. Nestes casos, a convenção é de que se usem aspas (em geral simples), ou itálicos. Essa distinção é por vezes importante para evitar confusões. Exs.: A palavra ‘dog’ corresponde, em inglês, à nossa palavra ‘cão’. Gato tem 4 letras. ‘Gato’ tem o mesmo tamanho que ‘rato’. Terra é de origem latina. Prefira ‘estudar com afinco’ a ‘rachar’. Aquele escritor não usava ‘caneta’. Tal recurso não interfere no entendimento do texto, por isso, é opcional.
4. Títulos de artigos. Em alguns sistemas de referências bibliográficas, os nomes de artigos são colocados entre aspas. Usar aspas em títulos de livros, embora comum, não é uma prática a ser seguida.

Está corretamente analisada a alternativa:

1. II, III, IV;
2. I, II, IV;
3. I, II, IV;
4. I, II, III;
5. II, III;

R: B

**Texto para a questão 8, 9 e 10**

"Hoje, dia 20 de Novembro, dia do biomédico (da consciência negra, do esteticista e outros...) é um dia de glorificarmos os profissionais que contribuem para o progresso da ciência, para melhoria da saúde e da qualidade de vida. Não que sejamos os únicos a fazer isso, mas merecemos, hoje, o destaque pelo que fazemos com amor e paixão.

Não nos tornamos biomédicos quando nos formamos ou quando estamos trabalhando em uma das tantas habilitações. Nós nos tornamos biomédicos quando, mesmo sem perceber, estamos fazendo a diferença para alguém, nem que seja para nós mesmos, através da biomedicina.

Quando usamos nosso conhecimento, nossas habilidades e nossas competências para informar, esclarecer, ajudar, resolver e solucionar qualquer aspecto relacionado a saúde das pessoas, nem que seja de uma única pessoa. Para essa pessoa, nós estamos sendo biomédicos.

Essa é a nossa missão, fazer a diferença a serviço da saúde e da ciência. A biomedicina é mais que uma profissão, mais que um trabalho, mais que um registro profisisonal, é uma forma de ver, encarar e reagir para o mundo, comprometida com a VIDA, em todos os seus aspectos.

Assim, como sempre digo, um estudante de biomedicina que já se torna comprometido em fazer a diferença aplicando seus conhecimentos, atuando na pesquisa, extensão, na monitoria de uma disciplina, ou simplesmente esclarecendo as pessoas ao seu redor, seus familiares e amigos sobre algum aspecto da ciência ou da saúde, já é, no seu âmago, um biomédico.

Então, a todos que se fazem biomédicos, meus sinceros PARABÉNS."

Prof. Rodrigo Niskier Ferreira Barbosa, Msc Genética e Biologia Molecular

Coordenador do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Emília de Rodat - João Pessoa – PB

Fonte: <http://www.biomedicinapadrao.com.br/>

**8) utilizando um trecho do texto acima faça uma paráfrase:**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**9) utilizando um trecho do texto acima faça uma citação curta:**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**10) utilizando um trecho do texto acima faça uma citação longa, procure manter a formatação adequada:**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_